

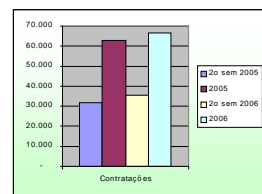
ATRIA S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
CNPJ - MF nº. 05.956.581/0001-53
Araucária - Paraná

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações Financeiras da Atria S/A. Crédito, Financiamento e Investimento, relativas ao segundo semestre e exercício de 2006, apurados com base na regulamentação vigente.

A sociedade vem fomentando o segmento de atacado da indústria da construção civil, mais especificamente do ramo de construção de estradas e similares, oferecendo taxas e produtos competitivos aos do mercado.

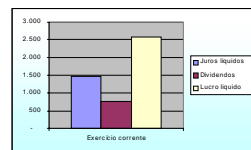


Neste exercício a Atria contratou R\$ 66.288 (sessenta e seis milhões, duzentos e oitenta e oito mil reais) em operações de crédito, demonstrando um crescimento de aproximadamente 5%, em relação ao ano de 2005. As liquidações de operações foram 16% superiores a 2005, totalizando R\$ 62.878 (sessenta e dois milhões, oitocentos e setenta e oito mil reais) neste exercício.

Visando lastrear o aumento da demanda de operações de crédito, neste semestre verificou-se um incremento de 118% nas captações de depósitos a prazo de acionistas, remunerados à taxas médias de mercado.

As disponibilidades dos recursos financeiros da sociedade foram aplicadas no mercado interfinanceiro buscando atenuar o custo de capital.

A Rentabilidade do semestre foi de R\$ 0,12 (doze centavos) e no exercício de R\$ 0,13 (treze centavos) por ação. Cada ação tem o valor patrimonial de R\$ 1,21 (um real e vinte centavos), sendo 8,03% (oito virgula três por cento) superior ao valor de R\$ 1,12 (um real e doze centavos) do exercício anterior.



A sociedade na sua essência visa proporcionar o retorno do investimento de seus acionistas sem prejudicar seu fluxo de caixa, garantindo assim a viabilidade do investimento. Desta forma neste exercício foi creditado o montante de R\$ 1.468 (um milhão, quatrocentos e sessenta e oito mil reais), líquidos de IRF a título de juros do capital próprio, o qual representa R\$ 0,07 (sete centavos) por ação, proporcionando aproximadamente 95,47% (noventa e cinco virgula quarenta e sete por cento) a mais em relação à distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

Atualmente 82% da carteira de créditos ativos estão suportados por garantias reais, fazendo com que o risco de inadimplência seja pequeno.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO:

(Em milhares de reais)

ATIVO	Exercício		PASSIVO	Exercício	
	2006	2005		2006	2005
CIRCULANTE	33.700	26.014	CIRCULANTE	6.088	5.369
DISPONIBILIDADES	567	36	OUTRAS OBRIGAÇÕES	6.088	5.369
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRA DE LIQUIDEZ	6.925	4.504	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	4	4
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.925	4.504	Sociais e estatutárias	4.548	2.923
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	26.202	21.466	Fiscais e previdenciárias	1.507	1.482
Setor Privado	28.133	22.619	Diversas	29	964
Provisão para operações de crédito liquidação duvidosa	(1.931)	(1.153)	NÃO CIRCULANTE	8.150	-
OUTROS CRÉDITOS	6	8	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.150	-
Diversos	9	9	DEPÓSITOS	8.150	-
Provisão para operações de crédito liquidação duvidosa	(3)	(1)	Depósitos à prazo	8.150	-
NÃO CIRCULANTE	4.709	1.841	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.171	22.486
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.663	1.772	CAPITAL	20.000	20.000
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4.663	1.769	De domiciliados no país	20.000	20.000
Setor Privado	5.569	1.769	RESERVAS DE LUCROS	448	290
Provisão para operações de crédito liquidação duvidosa	(906)	-	LUCROS ACUMULADOS	3.723	2.196
OUTROS CRÉDITOS	-	3			
Diversos	1	4			
Provisão para operações de crédito liquidação duvidosa	(1)	(1)			
IMOBILIZADO	2	3			
Outras imobilizações de uso	5	5			
Depreciações acumuladas	(3)	(2)			
INTANGÍVEL	4	6			
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logícias	9	9			
Amortizações acumuladas	(5)	(3)			
DIFERIDO	40	60			
Gastos de reorganização e expansão	98	98			
Amortização acumulada	(58)	(38)			
TOTAL DO ATIVO	38.409	27.855	TOTAL DO PASSIVO	38.409	27.855

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de reais)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	2º Semestre 2006	TOTAIS Exercício 2006	Exercício 2005
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	20.000	290	2.196	22.925	22.486	21.128
- JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	-	-	(1.726)	(1.726)	(1.726)	(2.059)
- Juros Pagos	-	-	587	587	587	700
- Tributos s/ juros do capital próprio	-	-	-	-	-	-
- LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	2.574	2.326	2.574	2.969
- REVERSÃO DE DIVIDENDOS	-	-	309	59	309	-
- DESTINAÇÕES	-	-	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	158	(158)	-	-	-
- Dividendos	-	-	(59)	-	(59)	(252)
SALDOS NO FINAL DO PERÍODO	20.000	448	3.723	24.171	24.171	22.486
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	158	1.527	1.246	1.685	1.358

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 - (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa tem como atividade preponderante a prática de todas as operações permitidas nas disposições legais e regulamentares próprias das sociedades de crédito, financiamento e investimentos.

Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil, conforme despacho publicado no Diário Oficial da União – DOU, em 09 de outubro de 2.003 – pag. 24, seção 3.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

2.2. Ativo Circulante

O ativo circulante está demonstrado pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, juros e as variações monetárias correspondentes.

As operações contratadas com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor contábil e as rendas ou encargos são apropriados ao resultado em razão da fluência de seus prazos.

As operações contratadas com taxas pós-fixadas são registradas pelo va-

lor principal e as rendas ou encargos são apropriados pela taxa linear ou exponencial conforme contratado, ao resultado em razão da fluência de seus prazos.

2.3. Ativo não Circulante

O Ativo não circulante está constituído pelas contas do ativo realizável a longo Prazo, Ativo Imobilizado, ativo intangível e Ativo Diferido.

Os valores constantes no Ativo Imobilizado, Ativo Intangível e Ativo Diferido estão demonstrados pelo custo de aquisição.

As depreciações e amortizações do ativo imobilizado, Intangível e diferido foram realizadas utilizando as seguintes taxas:

Descrição	Taxa anual
Equipamentos de informática	20%
Softwares	20%
Gastos organização e expansão	20%

2.4. Passivo Circulante e não Circulante

O Passivo circulante e o não circulante estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os juros, correção monetária, as variações monetárias correspondentes, e deduzidos das

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em milhares de reais - exceto o lucro por ação)

	2º Semestre 2006	Exercício 2006	Exercício 2005
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.878	6.818	5.714
Operações de crédito	3.813	6.586	5.124
Resultado de operações c/ títulos e valores mobiliários	65	232	590
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(545)	(2.157)	(1.338)
Operações de captação no mercado	(416)	(455)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(129)	(1.702)	(1.338)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.333	4.661	4.376
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	207	46	747
Receitas de prestação de serviços	96	189	122
Despesas de Pessoal	(18)	(37)	(37)
Outras despesas administrativas	(210)	(384)	(367)
Despesas tributárias	(205)	(368)	(351)
Outras receitas operacionais	743	1.054	1.528
Outras despesas operacionais	(199)	(408)	(148)
RESULTADO OPERACIONAL	3.540	4.707	5.123
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1	1	-
Outras receitas não operacionais	1	1	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	3.541	4.708	5.123
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.215)	(2.134)	(2.154)
LUCRO LÍQUIDO	2.326	2.574	2.969
JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO CONTABILIZADOS NO PL	1.726	1.726	2.059
LUCRO POR AÇÃO	0,12	0,13	0,15

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
 (Em milhares de reais)

	2º Semestre 2006	Exercício 2006	Exercício 2005
A - ORIGEM DOS RECURSOS	9.077	12.368	13.971
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO NO PERÍODO	2.924	3.184	3.692
- Lucro do Período	2.326	2.574	2.969
- Tributos s/ juros do capital próprio	587	587	700
- Depreciações e amortizações	11	23	23
RECURSOS DE ACIONISTAS	59	309	-
- Reversão de dividendos	59	309	-
RECURSOS DE TERCEIROS	6.094	8.875	10.279
- Aumento dos Subgrupos do Passivo:	5.983	8.869	3.058
Depósitos	4.410	8.150	-
Outras Obrigações	1.573	719	3.058
- Diminuição dos Subgrupos do Ativo:	111	6	7.221
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	7.215
Operações de crédito	107	-	-
Outros créditos	4	6	6
B - APLICAÇÃO DOS RECURSOS	8.651	11.837	14.096
DIVIDENDOS PROPOSTOS	1.726	1.785	2.311
- Dividendos	-	59	252
- Juros s/ capital próprio	1.726	1.726	2.059
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE	6.925	10.052	11.785
- Aplicações interfinanceiras	6.925	2.422	-
- Operações de Crédito	-	7.630	11.785
AUMENTO/DIMINUIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES (A - B)	426	531	(125)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA			
Disponibilidades:			
Início do Período	141	36	161
Fim do Período	567	567	36
Aumento	426	531	(125)

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

despesas a apropriar.

2.5. Registro de Provisão para perdas prováveis na realização de ativos

As provisões para perdas prováveis nas operações de créditos e de outros créditos são reconhecidas nos percentuais estabelecidos na Resolução BACEN 2682 de 21 de dezembro de 1999.

2.6. Contabilização do Imposto de renda

As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social, foram calculadas pelo lucro real ajustado conforme legislação vigente e provisionadas mensalmente, sendo os recolhimentos mensais pagos por estimativa. No encerramento do exercício foi optado pela aplicação de parte do imposto de renda devido em incentivos fiscais, através de doações ao fundo dos direitos da criança e do adolescente, e de apoio à cultura, nos termos do artigo 18 da lei da lei 8.313 de 23/12/1991, alterada pela lei 9.874 de 23/11/1999. Os valores doados foram deduzidos do valor devido nos percentuais permitidos pela legislação.

3. CAPITAL SOCIAL

3.1. Composição do Capital social

O capital social é formado por 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias sem valor nominal.

4. DIVIDENDOS MÍNIMOS OBRIGATÓRIOS

É garantido aos acionistas no mínimo 25% a títulos de dividendos ou juros sobre o capital próprio calculados sobre o lucro líquido ajustado. Neste semestre não foram propostos dividendos, em razão do valor do crédito dos juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 1.726 (um milhão setecentos e vinte seis mil), terem sido superiores.

5. LUCRO POR AÇÃO

O resultado do semestre possibilitou o retorno de R\$ 0,12 (Doze centavos) e do exercício R\$ 0,13 (treze centavos) por ação aos acionistas.

6. CONTAS RELEVANTES AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**6.1. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Descrição	Saldo
Aplicações em CDI	6.925
Total	6.925

6.2. Operações de crédito e outros créditos com características de créditos**6.2.1. Operações de crédito e outros créditos por setor e atividade econômica**

Descrição	Saldo
Setor privado – Indústria	24.614
Setor privado – Comércio	14
Setor privado – Pessoa física	1.811
Setor privado – Outros serviços	7.272
Total	33.711

6.2.2. Operações de crédito e outros créditos por faixa de vencimento

Descrição	Vencidas	A vencer até 6 meses	A vencer + 6 meses
Setor privado – Indústria	2.866	14.094	7.654
Setor privado – Comércio	14	-	-
Setor privado – Pessoa física	15	1.696	100
Setor privado – Outros Serviços	74	5.047	2.151
Total	2.969	20.837	9.905

6.2.3. Operações de crédito e outros créditos por nível de risco

Descrição	A vencer	Vencida até 14 dias	Vencida + de 15 dias
Curso normal			
Classificação AA	9.504	-	-
Classificação A	7.356	140	-
Classificação B	3.349	-	-
Classificação C	3.732	846	727
Classificação D	2.110	12	185
Classificação E	4.429	27	250
Classificação F	-	-	431
Classificação H	462	31	320
Total	30.742	1.056	1.913

6.2.4. Operações de crédito e outros créditos renegociados no período

Descrição	4º Trimestre	2º semestre	Exercício
Empréstimos	1.753	9.981	14.897
Financiamentos	-	1.517	3.259
Total	1.753	11.498	18.156

6.2.5. Recuperações de créditos e outros créditos baixados para perdas (LP) no período

Descrição	4º Trimestre	2º semestre	Exercício
Financiamentos	-	-	1
Total	-	-	1

6.2.6. Garantias reais recebidas nas operações de crédito

Descrição	Saldo
Alienação fiduciária	22.531
Hipotecas	300
Penhores de crédito	5.128
Total	27.959

6.3. Ativo Imobilizado, Intangível e Diferido:

Descrição	Saldo
Ativo Imobilizado	
Móveis e equipamentos	5
Depreciação acumulada	(3)
Ativo Intangível	
Softwares (lógicos)	9
Amortizações acumulada	(5)

Ativo Diferido	
Constituição e estruturação da sociedade	98
Amortização acumulada	(58)
Total	(46)

6.4. Captação de Recursos

Descrição	Saldo
Depósitos à Prazo	8.150
Total	8.150

6.5. Obrigações Diversas

Descrição	Saldo
Provisão para pagamentos a efetuar	25
Fornecedores	4
Total	29

6.6. Fiscais e previdenciárias

Descrição	Saldo
Impostos e contribuições sobre resultado	1.215
Impostos e contribuições a recolher	292
Total	1.507

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	Saldo
Obrigações com diretores e acionistas	4.548
Total	4.548

8. REMUNERAÇÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Com base no previsto no artigo 9º da lei 9.249/95, foram atribuídos aos acionistas Juros sobre o Capital Próprio no montante bruto de R\$ 1.726 (Um milhão, setecentos e vinte seis mil reais). Os juros foram calculados com base no índice TJLP do exercício de 2006.

DIRETORIA

Josiane Greca Schmuck Presidente
Marcos Rogério Greca Diretor

Paulo Cesar Janchikoski
CPF: 653.547.459-34
CRC/Pr nº 33.243/09

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**Aos**

Diretores e Acionistas da
ATRIA S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

(1) Examinamos o balanço patrimonial da **ATRIA S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, consi-

derando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ATRIA S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, em 31 de dezembro de 2006, o resultado das operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos referentes ao semestre e exercício findo naquela data, de acordo com as práticas

contábeis adotadas no Brasil.

(4) As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2005, apresentadas comparativamente, foram por nós examinadas, e sobre elas emitimos em 10 de fevereiro de 2006 parecer sem ressalvas.

Curitiba (PR), 16 de Fevereiro de 2007.

martinelli
auditores

RONALDO ARSIE GUIMARÃES
Contador CRC (PR) nº 33.757/O

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9